



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre O Hábito Alimentar E O Transtorno Do Espectro Autista (Tea)

Autores: POLLYANNA DEMONER FERRÃO; PAULA LOUREIRO DE BARROS; ODILA CARVALHO MANSUR

Resumo: Introdução O Transtorno do Espectro Autista (TEA) corresponde a um distúrbio do desenvolvimento humano, marcado por atrasos e desvios nas áreas social, de comunicação e nas habilidades cotidianas, assim como padrões repetitivos e limitados de interesse e comportamento. Estudos apontam que as desordens no TEA estão presentes também em outros sistemas, dentre os quais se destaca o trato gastrointestinal. A elevação de algumas substâncias no sangue desses pacientes, como a gluteomorfina, peptídeo derivado da proteína do glúten, vem recebendo grande destaque nas publicações atuais. Objetivo Identificar as possíveis alterações gastrointestinais de crianças autistas, correlacionando-as com o padrão alimentar. Métodos Pesquisa descritiva, do tipo revisão sistemática, para levantamento de referências acerca do autismo, priorizando as particularidades encontradas a nível de sistema gastrointestinal do grupo estudado e o padrão nutricional a ser estabelecido para os mesmos. Resultados A abordagem nutricional de crianças autistas baseia-se em três aspectos marcantes: seletividade, recusa e indisciplina. Alguns pais oferecem para suas crianças uma dieta sem glúten e caseína (devido ao possível dano que esses acarretam às vilosidades da membrana intestinal, ocasionando má absorção de todos os nutrientes), porém algumas pesquisas aconselham o suplemento da dieta com vitamina B6 e magnésio. Alguns autores afirmam ainda que o glúten e a caseína causam sensação de prazer, por sua vez causam hiperatividade, falta de concentração, irritabilidade, dificuldade na interação da comunicação e sociabilidade. Conclusão Os estudos ainda são carentes nessa área, no entanto sabe-se que a terapia nutricional é uma importante estratégia que deve ser indicada de forma individualizada. Algumas crianças com TEA podem beneficiar-se com dietas especiais (como as com restrição de glúten e caseína). Assim, comprova-se a relevância do acompanhamento nutricional para melhor adaptação da dieta, visando a obtenção de um adequado crescimento e desenvolvimento dessas crianças.